



INDÚSTRIA EXTRACTIVA NO NORTE DE MOÇAMBIQUE

Depois da TotalEnergies, norteamericana ExxonMobil emite sinais de retoma do projecto Rovuma LNG

- O início de 2023 tem sido marcado pela iminente retoma dos projectos bilionários de gás natural da Bacia do Rovuma, na província de Cabo Delgado. Trata-se de um movimento encabeçado pela TotalEnergies, multinacional francesa que lidera o projecto Mozambique LNG, orçado em mais de 20 mil milhões de dólares. Agora, os líderes do projecto Rovuma LNG, que ainda não anunciou a sua Decisão Final de Investimento, também acenam para o seu regresso a Afungi.



Aparente melhoria das condições de segurança nos distritos de Palma e Mocimboa da Praia – na sequência das acções das Forças de Defesa e Segurança de Moçambique com o apoio das tropas de Ruanda e da Missão da SADC, está a reanimar o regresso dos grandes projectos de gás natural em Cabo Delgado.

Recentemente, o CEO da TotalEnergies, Patrick Pouyanné, visitou Moçambique e ditou as condições necessárias para a retoma do projecto *Mozambique LNG*, na península de Afungi, tendo deixado ao cargo de Jean-Christophe Rufin a análise e posterior recomendação sobre a situação humanitária, de segurança e direitos humanos. Este relatório deve orientar os investidores na tomada de decisão do levantamento ou não da Força Maior declarada em Abril de 2021, aquando do assalto à vila de Palma por extremistas violentos.

Agora é a vez da norte-americana ExxonMobil, italiana ENI e chinesa CNPC, líderes do consórcio Rovuma Venture S.p.A., sinalizarem o interesse em retomar as operações do projecto *Rovuma LNG*, no bloco 4 da Bacia do Rovuma. A grande novidade está no facto de que as novas projec-

ções de produção de gás natural com a retoma do projecto *Rovuma LNG* são de cerca de 18 milhões de toneladas por ano, contra 15,2 milhões de toneladas anteriormente divulgados.

Neste contexto, a ExxonMobil, líder do projecto, abriu o concurso de manifestação de interesse para a construção da planta de LNG na península de Afundi, em Palma. Estas movimentações acontecem numa altura em que se espera, por um lado, que o mercado de GNL ganhe um crescimento significativo, dando vantagens para Moçambique¹ e, por outro, que sejam tomadas decisões importantes em novos projectos de GNL².

A indústria extractiva na região norte de Moçambique tem sido destaque por ser o sector que atrai mais investimentos e, consequentemente, com enorme potencial de criar a transformação estrutural da economia do país. As expectativas de captação de biliões de dólares em receitas dos projectos de gás levou o Governo a submeter à apreciação da Assembleia da República da proposta de lei de criação de Fundo Soberano, um instrumento que visa, entre outros objectivos, garantir uma gestão sustentável e transparente.

¹ <https://www.oeconomico.com/exxonmobil-sinaliza-regresso-ao-projecto-da-area-4/>


² <https://epbr.com.br/mercado-de-petroleo-e-gas-continuara-tumultuado-em-2023-diz-wood-mackenzie/>



INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Coordenador do Programa: Américo Maluana
Editor: Emídio Beúla
Autor: Abdul Tavares
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique